

Francisco

concordando ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar e
duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
a mãe e as testemunhas, comigo assignam, menos a mãe a cujo rogo as-
signa a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escre-
ver. Assim crant retia. *Antes* *13 de maio*

Francisco Alves Lopes
Joaquim Alves d'Almeida
José Roguete Alves
Parochia de São Pedro

H. 149
Christina
Marciana
Mes. p

Em vinte e nove dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos, nesta
Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Arcebispado de
ilegitimidade de Calio Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbyter Leonzo Audis de
Marciana, ministro, parochio collado desta freguesia, he presente solemnemente, um individ-
uo do sexo feminino a quem dei o nome de *Christina*, e que nasceu
no sitio de Mattos Grande, desta parochia, no dia vinte e nove d'Agos-
to do corrente anno de mil e novecentos, pelas duas horas da tarde, filha
segunda, primeira deste nome e illegitima de Marciana Lopes, solteira, tra-
thador, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista de que e para-
chiana e moradora no referido sitio de Mattos Grande; nota materna de Ra-
que Lopes e Maria de Barros. Foi seu padrinho Manuel de Fregues, tra-
thador, e sua madrinha foi Maria Duarte, casada e residente, ambas na
sitio de Mattos Grande, desta mesma freguesia, as quaes todos existiram as proprias
comparcem perante mim e as testemunhas Francisco Alves Lopes, casado, es-
crivaõ ecclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida e José Roguete Alves, ambas
solteiras, empregados particulares e residentes todas nesta parochia de São João
Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade, como sua filha con-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
a mãe e as testemunhas, comigo assignam, menos a mãe a cujo rogo as-
signa a primeira testemunha, e os padrinhos por não saberem escre-
ver. Assim crant supra.

Francisco Alves Lopes
Joaquim Alves d'Almeida
José Roguete Alves
Parochia de São Pedro

H. 150
Francisco

Em vinte e nove dias do mes de Setembro do anno de mil e novecentos,
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província
legitimidade de e Arcebispado de Calio Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbyter

J. Ferraz

de quem se trata um individuo do sexo masculino, quem dei o nome de João, e que nasceu em no sitio de São João da Maty, desta parochia no dia vinte e nove de Novembro do corrente anno de mil e novecentos, pelas oito horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Manuel Ferraz de Almeida e Maria Rodrigues, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhiam e moradores no referido sitio de São João da Maty; pelo paterno de Isabel da Lomba Nunes, e materno de Francisco Rodrigues e Lourenço Tavares. Foi seu padrinho Manuel Baptista de Sousa, trabalhador, e sua madrinha foi Inguia de Barros, solteira e residente ambas no mencionado sitio de São João da Maty, os quaes todos sei serem os proprios. Esperei e custei mandei fazer em duplicado este termo que se fez, confiri e assigno o seguinte. Os padrinhos não sabem escrever. A prova era ut retro.

A parça ho:
J. Ferraz

Isto e conferido com o livro duplicado que n' esta data e remottido para a Camera Reclamativa da Ilha com os respectivos documentos.

Vigaria Foranea da ilha Brava, 1.º de Janeiro de 1901.
 O Vig. For.
José de Ferraz

Anno de mil novecentos e um 1901

N.º 1 Anno de Janeiro de mil novecentos e um, nesta Igreja parochial de Virginia de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Archipado de Cabo Verde, Legitimada de e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo eudico termino Maria Nator, parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino a quem dei o nome de Virginia, e que nasceu no sitio de Bomal da freguesia de São Lourença da ilha do Fogo, no dia vinte e nove de Junho do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas onze horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria Nator, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio de Santo Luce da mesma ilha, e do Sr. Nator da Parochia Natoricum. Foi seu padrinho Odo.

L. Ferrnina

Luz Antonio parochia collada dicta frequencia, baptizo solemnemente um individuo do sexo
 Duarte e Rogalia feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Santa
 Lopes Duarte. **Parochia** dicta parochia no dia quatorze de dezembro do anno mil e novecentos e um
 de mil e novecentos, pelas duas horas da manha, filha quinta, primeira
 deste nome e legitima de Luiz Antonio Duarte, natural desta ilha e frequen-
 cia de São João Baptista, e de Rogalia Lopes Duarte, tambem natural desta
 ilha, frequencia de Maria Sombra do Monte, trahalhadores e parochianos e
 da referida frequencia de São João Baptista, recolhidos na parochial de São
 Maria Sombra do Monte e moradores no referido sitio de Santa Barbara,
 neto paterna de Elizario Duarte e Rogalia Maria da Conceição, e materna de
 Simplicio José Lopes e Maria Solidade Gonçalves. Foi seu padrinho Mar-
 cellino Gomes Batta, maritimo e sua madrinha foi Anna Maria Gallo, en-
 casada e residente ambas no mencionado sitio de Santa Barbara, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que he, confuzo e assinado com o padrinho. O mudo
 nha não sabe escrever. **Beama era ut retro.**

Marcellino Gomes Batta
 O parochio L. Ferrnina

N.º 4 Das quatro dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e um,
 Euphrasia nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beama, Provincia e Ilha
 illegitima ^{na} parto de João Nardo e Conceição da mesma ilha, em o presbitero ^{na} Igreja
 de ^{na} **St. João** Ferrnina, parochia collada dicta frequencia, para os santos e das a
^{na} **St. João** Ferrnina, um individuo do sexo feminino por nome **Euphrasia**, a qual tambem
^{na} **St. João** Ferrnina, foi sido baptizada em feizo de vida pelo fallecido thesorero Manuel
 José do Valle, e que nasceu na villa de São Felipe, da ilha de São, no
 dia dez de Maio do anno de mil e trezentos e nove, ignorando
 se a hora do nascimento, de feição desconhecida. Foi seu padrinho
 Francisco Joaquim d'Almeida, official navatico, e sua madrinha foi Maria
 d'Almeida Correira, solteiras e residentes ambas no sitio de Santa
 desta frequencia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os pro-
 prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 he, confuzo e assinado com os padrinhos. **Beama era ut supra.**

Francisco Joaz ^{na} d'Almeida
 Maria de Araujo Correira
 O parochio L. Ferrnina

N.º 5 Das nove dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e um, nesta
 Julio Igreja parochial de São João Baptista da ilha Beama, Provincia e Ilha
 legitima do de Nardo Nardo e Conceição da mesma ilha, em o presbitero ^{na} Igreja
 de ^{na} **St. João** Ferrnina, parochia collada dicta frequencia, baptizo solemnemente um

S. Ferrnino

Joaquim Alves d'Almeida
Jose Cayete de Aguiar

O parochio de S. Andre' Ferrnino

N.º 7
Yrabel

Henrique Antonio
Rocio e Ralva
na Suante em

Em oase dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta
parochial de São Joao Baptista da ilha d'Algarva, Provincia e Arquipelago
legitima de: de Lulio Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Henrique Antonio
Henrique Antonio Ferrnino, parochio collado, desta frequencia, baptizei solemnemente um
Rocio e Ralva, indoleto do sexo feminino a quem dei o nome de Yrabel, e que nasceu
em no sitio de Lem, desta parochia, no dia tres de dezembro do anno
de mil novecentos e nove, pelas tres horas da manhã, filha quinta
ta, primicia, deste nome e legitima de Henrique Antonio Rocio e Ralva
Suante, trabalhador, portense e parochiano, desta frequencia, onde se recu-
beram e morabones, no referido sitio de Lem; neto paterno de Rocio e An-
tonio e Maria da Rosa, e materno de Manuel Suante e Sinhá Ferrnino.
Foi seu padrinho Joaquina Joze de Faria, casado, proprietario e sua ma-
drinha foi Rosa Suante, solteira e residente, em las, nesta parochia de
São Joao Baptista, as quaes todas sci serem as proprias. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que he, confesi e assigno com o padri-
nho. A madrinha não sabe escrever. E assim era at. e p. p.

Joaquim Jose' de Faria de Ferrnino
O parochio de S. Andre' Ferrnino

N.º 8
Julio

Manuel da
Linha
na

Em oase dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta
parochial de São Joao Baptista da ilha d'Algarva, Provincia e Arquipelago de
legitima de: de Lulio Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Henrique Antonio
Manuel da Linha, parochio collado, desta frequencia, baptizei solemnemente um
na e Anna Joze, indoleto do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu
pela Linha, em no sitio de Logarinho desta parochia, no dia tres de dezembro do anno
ultimo fido, de mil e novecentos, pelas tres horas da noite, filho quinta
primicia e legitimo de Manuel da Linha, natural desta ilha e fre-
quencia de São Joao Baptista, e de Anna Joze da Linha, natural desta mes-
ma ilha e frequencia de Nossa Senhora do Monte, trabalhador e parochia-
no, da referida frequencia de São Joao Baptista, onde se recuberam e mora-
bones no referido sitio de Logarinho; neto paterno de Joaquina da Linha
e Maria Soares, e materno de Manuel Joze Lopes e Maria da Linha. Foi
seu padrinho Joze Rodrigues, trabalhador, e sua madrinha foi Julia
da Linha, solteira e residente, ambas nesta mesma frequencia, as
quaes todas sci serem as proprias. E filho segundo primicia deste nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confesi
e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. E assim era at. e p. p.

o padrinho tambem não sabe escrever.

O parreho, Leandro Ferraz

N. 9
Maria Dos doze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Presidência de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Fernandes, em Termino, parreho, collado desta freguesia, baptizei e legitimamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Logrinho desta parochia no dia dez de Novembro do anno de mil e novecentos, pelas dez horas da noite, filha geneca primo, digo geneca secundo, nato e legitima de Manuel da Lomba e Olina Lopes da Lomba, e quella natural desta freguesia de São João Baptista e esta natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte, trahe padrones e parochianos da referida freguesia de São João Baptista, e nele se recolhiam e morados no referido sitio de Logrinho, neto paterno de Joaquim da Lomba e Maria Inez, e materno de Manoel José Lopes e Maria da Lomba. Foi seu padrinho Francisco Alves Leitão, casado, eccl'astico, de freguesia eccl'astica, residente nesta parochia de São João Baptista, e como madrinha invocou, e a Virgem Mãe de Deus, e a invocação de Nossa Senhora do Rozario, tocando com a coroa da mencionada gem, a laudã José de Faria, solteira e residente no mencionado sitio de Logrinho. É filha terceira, e primeira, deste nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante o padrinho e a referida laudã, comigo assignaram. E assim era ut supra.

Francisco Alves Leitão

Claudia José de Faria

O parreho, Leandro Ferraz

N. 10
Antonio Dos doze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Presidência de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Augusto Fernandes, em Termino, parreho, collado desta freguesia, baptizei e legitimamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Antonio**, e que nasceu no sitio de Logrinho na freguesia de São Lourenço da ilha do Fogo no mez de Setembro de mil oitocentos noventa e seis, ignorando-se o dia e hora do nascimento, de filiação dos conhecidos. Foi seu padrinho Amílcar da Rosa, maritimo e sua madrinha foi Lourença Apudoga da Rosa, solteira, casados e residentes ambas no sitio de Praça desta parochia. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno eu padrinho. E assim era ut supra.

residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E para comtudo mandei haerem em duplicado este termo que de, confui e assigno com o padrinho. Amadinhado, não sabe escrever. Deo em m. et cetera.

H. Rodrigues Correia

E para os, Jo. Andre' Ferrario

Ho. 13 Olos dezessete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e um, na
Alvira Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado
legitima de de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero Leonor, Obedio
Manuel Santos Ferrario, parochio, collado, desta freguesia, suscripto e solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino a quem dei o nome de Alvira, e que nasceu no
carnação, no sitio de São da Chaly, desta parochia no dia nove de Agosto do anno
ultimo findo de mil e novecentos, a uma hora da manhã, filha qua-
ta primeira deste nome e legitima de Manuel Santos e Barbara da Inca-
nação, trabalhadores, mortuacos e parochianos desta freguesia onde se
receberam e morados no referido sitio de São da Chaly, na parochia
de Rufino Santos e Juliana Santos de Praia, e materna de Bernardino da
carnação e Rosa de Albuquerque. Foi seu padrinho Afonso José Teixeira, casado e tra-
haldor e sua madrinha foi Felina da Incação, solteira e residente
ambas no mencionado sitio de São da Chaly, os quaes todos se seram
os proprios. E para comtudo mandei haerem em duplicado este termo que
de, confui e assigno, com o padrinho. Amadinhado, não sabe escrever. Deo
em m. et cetera.

H. Rodrigues Ferrario

E para os, Jo. Andre' Ferrario

Ho. 13A Olos vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e um, na
Maria Lopes Ferrario em parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e
justificado) Concelho da mesma ilha, fui-me apresentado um Mandado do Juiz de Direito
occurrido justissimo da Diocese, datado de sete de corrente janeiro, e em virtude delle e de justifica-
ção de id. do 11.º, em que se proceder, faço o seguinte: Olos quatorze dias do mez de
Janeiro findo do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial
delegada e legitima de São João Baptista, suscripto e solemnemente, e renuncio, um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia
nove de Agosto do anno de mil e novecentos e quatro, pelas nove horas da noite,
filha segunda primeira deste nome e legitima de João Lopes e Maria
Lopes Ferrario, proprietarios, mortuacos e parochianos desta freguesia onde se
receberam e morados no referido sitio de Santa Barbara, na parochia
de Cecilia Lopes e Elizabeth Martins, e materna de João Ferrario de
Lima e Felina de Albuquerque. Foi seu padrinho Afonso José de Lima, pro-
prietario e sua madrinha foi Maria Lopes de Lima, casada e residente

A parochia, de São João Ferrarias

46.15
Julia

nos vinte e seis dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado illegitimo de São Paulo, Verde e Bonetto da mesma ilha, eu o presbytero Luiz Claudio de Balbina Gomes, ministro parochial, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indiano do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu no sitio de Galcia desta parochia no dia trinta e um d'outubro do anno settenta e cinco de mil e novecentos, pelas sete horas da noite, filha legitima e natural de Julia de Galcia, e illegitima de Balbina Gomes, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Galcia, nota materna de Constantina Gomes. Foi seu padrinho Manoel Gomes, lavrador e sua madrinha foi Laura Gomes, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Galcia, os quaes todos se aceram os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas Othmarcio Neves Leitao, casado, e cirurgião eclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida e Jose Roquette de Sousa, ambos solteiros, empregados particulares e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, a respeito da qual eu, auctoridade reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como sua filha, comtudo de ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, camizgo assignar, meos, a mãe, a cujo nome assigna, a primeira testemunha, e os padrinhos por não saberem escrever. Revisei, e ratifiquei.

Othmarcio Neves Leitao
Joaquim Alves d'Almeida
Jose Roquette de Sousa

A parochia, de São João Ferrarias

46.16
Aurelio

nos vinte e sete dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado illegitimo de São Paulo, Verde e Bonetto da mesma ilha, eu o presbytero Luiz Claudio de Balbina Gomes, ministro parochial, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indiano do sexo masculino a quem dei o nome de Aurelio, e que nasceu no sitio de Margarida desta parochia no dia vinte e sete de julho do anno settenta e cinco de mil e novecentos, pelas sete horas da manha, filho legitimo e illegitimo de Julia de Lima, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Margarida; nota materna de Manoel de Lima e Josefina de Silva. Foi seu padrinho Francisco de Souza Offoneca, maritimo, e sua madrinha foi Antionina de Souza, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Margarida, os quaes todos se aceram os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas Othmarcio Neves

L. Ferrnino

Leitão casado, exercino ecclesiastico, Joaquim Alves de Almeida e Joze Roguetto de Almeida, em
hos notorios, empregados particulares e residentes, todos nicta foyza de São João
Baptista, a referida mãe cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referi-
das testemunhas, e declaram reconhecer o baptizado, como seu filho concubino
do seu dechado, e seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que depois de lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com
todas asziqua, meus, a mãe, e cuj rogo asziqua a primeira testemunha, e a mo-
dinha por mim sahem escrever. Pura era ut, etc.

Boaventura Souza e Fonseca

Benéfico Neves Leitão
Joaquim Alves de Almeida
Joze Roguetto de Almeida

O parocho, Ebrardo Ferrnino

Ho. 17 O hum de Fevereiro, do anno de mil novecentos e um, nicta foyza parochia
Alfredo al de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e foyza de São João Baptista
legitimo de e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero leonizo Audic Ferrnino, cura
foi da lcasta eho collado desta foyza, baptizei solemnemente um individuo do sexo
e Leopoldina de masculino a quem dei o nome de Alfredo, e que nasceu no sitio de
reina Antunes. Lem desta parochia no dia vinte e nove de Março, do anno de mil oitocen-
tos noventa e nove, pelas tres honras, da manha, filho primeiro e legitimo
de Joze da lcasta e Leopoldina Pereira Antunes, trabalhadores, naturaes
e parochianos desta foyza de São João Baptista onde se receberam
e monadores no referido sitio de Lem, neto paterno de Joaquim da Co-
sta e Rogue de Arago, e materno de Manuel Antunes e Gertrudes Pereira
Antunes. Foi seu padrinho Joze Pereira Antunes, maritimo e sua ma-
dinha foi Leopoldina de Barros, digo, foi Constantza de Barros, casa-
dos e residentes ambas no mencionado sitio de Lem, os quaes todas
reiserem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, confuido asziqua com o padrinho. A modinha
não sabe escrever. Pura era ut, etc.

Ho. 17
Alfredo
legitimo de
foi da lcasta
e Leopoldina
de
reina Antunes
Lem desta
no dia vinte
e nove de
Março, do
anno de mil
oitocen-
tos noventa
e nove
filho primeiro
e legitimo
de Joze da
lcasta e
Leopoldina
Pereira
Antunes,
trabalhadores,
naturaes
e parochianos
desta foyza
de São João
Baptista onde
se receberam
e monadores
no referido
sitio de Lem,
neto paterno
de Joaquim da
Costa e Rogue
de Arago, e
materno de
Manuel Antunes
e Gertrudes
Pereira
Antunes. Foi
seu padrinho
Joze Pereira
Antunes,
maritimo e sua
madinha foi
Leopoldina de
Barros, digo,
foi Constantza
de Barros, casa-
dos e residentes
ambas no
mencionado
sitio de Lem,
os quaes todas
reiserem os
proprios. E
para constar
mandei lavrar
em duplicado
este termo que
li, confuido
asziqua com
o padrinho.
A modinha
não sabe
escrever.
Pura era ut,
etc.

O inscripção
constante este
assento foyza
em dia 28 de
abril de 1959
p. 11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

Joze Pereira da Costa
O parocho, Ebrardo Ferrnino

Ho. 18 O hum de Fevereiro, do anno de mil novecentos e um, nicta foyza para-
Augusto, al de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e foyza de São João Baptista
legitimo de e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero leonizo Audic Ferrnino, cura
foi da lcasta parochia collado desta foyza, baptizei solemnemente um individuo
e Leopoldina do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu
Pereira Antunes no sitio de Lem desta parochia no dia vinte e nove de dezembro
do anno ultimo findo de mil e novecentos, a uma hora da manha.

Um extracto
em 12-1-1916.
Ovarcos,
1.º Francisco Duarte

filho, segundo, primeiro deste nome e legitimo de Joze da Costa Leopoldina
Pereira Antunes, trabalhador, natural e paroquiano desta freguesia
de São João Baptista, onde se celebrou e morreu, no referido sitio de
Luz, nota parteira de Jozequin da Costa e Rosa de Figueira, e materno de
Manuel Antunes e Gertrudes Pereira Antunes. Foi seu padrinho Augusto
Santos, solteiro, de freguesia particular e sua madrinha foi Josephina da
Rosa, casada e residente, ambos no mencionado sitio de Luz, as quaes
todas sci serem os proprias. E para constar mandei levantar em duplica-
cado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Prava era ut retro.

Despues de tanto O parcho, Grande Ferras

N.º 19
Gertrudes

Os dois dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta freguesia
parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispoado de Leão.
continente, Norte e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Ouelho Ferras, pa-
rocho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Gertrudes, e que nasceu no sitio de Ri-
Lombas, na freguesia de Grande, desta parochia no dia vinte e nove de Agosto do anno de
mil e novecentos e setenta e sete, pelas nove horas da manhã, filha quinta,
primeira deste nome e legitima de Antonio Fortes e Ouelho da Lombas, natural e paroquiano
desta freguesia, onde se celebrou e morreu, no referido sitio de Ribeira de Grande; nota parteira de Gertrudes
Fortes, e materno de Maria da Lombas. Foi seu padrinho Luciano Gomes,
trabalhador e sua madrinha foi Felmina Gomes, solteira e residente,
ambos no mencionado sitio de Ribeira de Grande, as quaes todas sci
serem os proprias. E para constar mandei levantar em duplicado este ter-
mo que li, comparei e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Prava era ut supra.

Falleceu em
Figueira desta
ilha, no dia 22
de Fevereiro de
1877, como
consta do registro
de obito N.º 10,
livro de 9.º 485,
folha N.º 23.
Bicas, 12/2/77.
O Official,
Francisco

Queassis Gosses O parcho, Grande Ferras

N.º 20
Alice

Os dois dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e um, nesta
freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispo-
ado de Leão, Norte e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Ouelho
Ferras, parcho collado da freguesia, baptizou solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei o nome de Alice, e que nasceu no
sitio de, do rio de Chaveiros do anno ultimo fide de mil e novecentos
e setenta e sete, pelas dez horas da manhã, filha quarta, primeira
deste nome e legitima de Domingos Baptista, solteira, trabalhador, natural e paro-
quiano desta freguesia e morador no referido sitio de Matto Grande;

Falleceu em
Matto Grande desta parochia no dia
de obito N.º 23,
livro de 9.º 485,
folha N.º 23.
Bicas, 12/2/77.
O Official,
Francisco

S. Ferrnino

meta materna de Carlota Baptista. Foi seu padrinho Estevão Lins
 ros de Lima, casado, pedreiro e sua madrinha foi Maria Gomes, solteira
 ra e residente, ambos nesta mesma freguesia, os quaes todos se se-
 ram os proprios. Compararam perante mim e os testemunhas Estevão
 cio, Cláudio Leite, casado, escrivão eccllesiastico, Joaquim Alves de Alva-
 da e João Baptista Leite, ambos solteiros, em pegadas particulares e resi-
 dentes todas nesta parouquia de São João Baptista, a referida, não cuja
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e de-
 clarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo, ser declara-
 do o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que depois de lido e conferido, perante os padrinhos, a mãe e as
 testemunhas, assinou, assinou, assinou, a mãe, a cuja roça assignou a
 primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. E assim
 tralicha retro, Matto Grande, desta parouquia no dia 11 de Junho de 1862.

S. Estevão Ferrnino e Le. Pires

Cláudio Alves Leite
João Alves de Alva
João Baptista Leite
e para ha. Grande Ferrnino

Fo. 21 Olas, dais dias do mes de Fevereiro, do anno de mil novecentos e um, mes
 de abril na Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Paua, Provincia e Ilha) pa-
 illegitima de de João Verde e Conceição da mesma ilha, ex o presbytero honra-
 do de Carlos Ferrnino, parcho collado, desta freguesia, baptizou solennemente
 Lima, em um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlolina, e
 que nasceu no sitio de Siquira Grande desta parochia no dia vinte e sete
 de Agosto, do anno ultimo findo, de mil e novecentos, pelas classe honras
 de seu da morte, filha primicia e illegitima de Estevão de Lima, solteiro, tra-
 chador, natural e parochiano desta freguesia e morador na refe-
 rido, sitio de Siquira Grande; meta materna de Joaquim de Lima e hon-
 ra de Santa. Foi seu padrinho Theophilo de Lins, negociante, casa-
 do, e sua madrinha foi Maria Oliveira, solteira e residente, am-
 bas no sitio de honra Rodella, desta mesma freguesia, os quaes todos
 se se-ram os proprios. Compararam perante mim e as testemunhas
 Cláudio Alves Leite, casado, escrivão eccllesiastico, Joaquim Alves
 de Alva e João Baptista Leite, ambos solteiros, em pegadas particula-
 res e residentes, todas nesta parouquia de São João Baptista, a referida,
 não cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemu-
 nhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consen-
 tindo, ser declarado, o seu nome. E para constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que depois de lido e conferido, perante os pa-

O indiciado
 casado
 de 24 de
 julho de 1862,
 com o
 de 25
 de 25/7/62

O Official

padrinhos, a mãe e os testemunhos, e assim assignam, meus, a mãe,
a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por nome en-
terram de novo. *Prava era ut retro.*

Hezido de Cante

~~Quem for o Padre~~

João Baptista de Cante
João Baptista de Cante

o parcho de S. Andre, Freguesia

Hezido dos tres dias do mes de Janeiro, do anno de mil novecentos e um, nesta freguesia
Benjamin parochial de São João Baptista, da ilha (Bom, Província e do partido de São Paulo, termo
legítimo de: de e honcelho da mesma ilha, em o presbytero Benigno Clodio Termino, parcho col-
Antonio quanto habido desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a
Cartota da Roça, quem dei o nome de Benjamin, e que nasceu no sitio de São Pedro desta
parochia no dia sete de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas
reinhonas da tarde, filha geneca primogênita e legítima de Antonio Duarte e
Cartota da Roça, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia, onde
se recoleram e morados no referido sitio de São Pedro; neto parturo de
Marcellino Duarte e Anna Teixeira, e neto de Antonio da Roça e Joana
da Roça. Foi seu padrinho Manuel Coelho, marítimo, e sua madrinha
fui Angelina Duarte Netto, casada e residente ambos nesta mesma freguesia,
os quaes todos sei serem os proprios. E' filho unico e primeiro deste nome. E para
constar mandei fazer em duplicado este termo que se, conferi e assigno a
sinho. Os padrinhos não sabem escrever. *Prava era ut supra.*

Benjamin
Um extrac-
to em 18-6-997.
O Proco,
F. Francisco

o parcho
de S. Andre, Freguesia

Hezido dos tres dias do mes de Janeiro, do anno de mil novecentos e um, nesta freguesia
Bernardino parochial de São João Baptista, da ilha (Bom, Província e do partido de São Paulo, termo
legítimo de: de e honcelho da mesma ilha, em o presbytero Benigno Clodio Termino, parcho
Antonio quanto habido desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo
Cartota da Roça, masculino a quem dei o nome de Bernardino, e que nasceu no sitio
de São Pedro desta parochia no dia sete de Janeiro do corrente anno de mil
novecentos e um, pelas reinhonas da tarde, filha geneca secundogênita e
legítima de Antonio Duarte e Cartota da Roça, trabalhadores, naturaes e
parochianos, desta freguesia, onde se recoleram e morados no referido si-
tio de São Pedro; neto parturo de Marcellino Duarte e Anna Teixeira, e neto
no de Antonio da Roça e Leonora da Roça. Foi seu padrinho Ombital
Nathoyn, trabalhador, e sua madrinha foi Leiza Gomes Teixeira, casada
e residente ambos nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E' filho doze e primeiro deste nome. E para constar mandei fazer

Um extrac-
to em 18-9-996
O Proco,
F. Francisco

S. Ferrnina

em duplicado este termo que se confere e assigna iahirho. os padrinhos
não sabem escrever. Porem era ut retro. -

O Parocho;

Leandre Ferrnina

Ho. 24 Olos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil e novecentos e um, nesta Igreja
Eugenia parochial de São João Baptista da ilha Pavao, Provincia e Bispoado de Cabo Verde
legitimada e concelho da mesma ilha, eu o presbytero honrey. Claudio Ferrnina, parochial col-
legado da Igreja, lado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de Trago de Lora desta
parochia, no dia deirecidi de Agosto do anno ultimo fado de mil e novecentos,
pelas oito horas da manhã, filha primeira e legitima de Leandredo da Rocha
casado, trabalhador, natural e parochiano desta frequencia e morador no
referido sitio de Trago de Lora, neto materno de Manuel da Rocha e Ferrnina e neto
pai seu padrinho Diogo Antonio da Rocha, casado, carpinteiro, e sua madrinha
foi Joaquina d'Almeida, solteira e residente ambos no sitio de Trago desta
mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Compararam perante
mim e os testamunhos Amancio Nogueira Leite, casado, escritor, e o mesmo
Joaquim Alves d'Almeida e João Baptista Leite, ambos solteiros, em pre-
sas particulares e residentes ambos dezo, residentes todos nesta parochia de
São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim
e pelas referidas testamunhas, e declarou reconhecer a baptizada como
sua filha consentindo ser declarada o seu nome. O pai e constar man-
dei fazer em duplicado este termo que depois de lido e confido, pre-
te os padrinhos, a mãe e as testamunhas, com todas assignas, mezas a
mãe, a cujo rogo assigna a primeira testamunha, e a madrinha por mim
saberem escrever. Porem era ut retro. -

Diogo Antonio da Rocha

Amancio Nogueira Leite

Joaquim Alves d'Almeida
João Baptista Leite

O Parocho *Leandre Ferrnina*

Ho. 25 Olos dois dias do mes de Março do anno de mil e novecentos e um, nesta Igreja
Maria parochial de São João Baptista da ilha Pavao, Provincia e Bispoado de Cabo
Legitimada e concelho da mesma ilha, eu o presbytero honrey. Claudio Ferrnina,
Marcellino Jones parochial collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no si-
tio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte e quatro de decem-
bra ultimo fado de mil e novecentos e nove, pelas oito horas de
noite, filha sexta, primeira deste nome e legitima de Amarelino Jones
casado, trabalhador, natural e parochiano desta frequencia e morador no
referido sitio de Santa Barbara, neto materno de Manuel da Rocha e Ferrnina e neto
pai seu padrinho Diogo Antonio da Rocha, casado, carpinteiro, e sua madrinha
foi Joaquina d'Almeida, solteira e residente ambos no sitio de Trago desta
mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Compararam perante
mim e os testamunhos Amancio Nogueira Leite, casado, escritor, e o mesmo
Joaquim Alves d'Almeida e João Baptista Leite, ambos solteiros, em pre-
sas particulares e residentes ambos dezo, residentes todos nesta parochia de
São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim
e pelas referidas testamunhas, e declarou reconhecer a baptizada como
sua filha consentindo ser declarada o seu nome. O pai e constar man-
dei fazer em duplicado este termo que depois de lido e confido, pre-
te os padrinhos, a mãe e as testamunhas, com todas assignas, mezas a
mãe, a cujo rogo assigna a primeira testamunha, e a madrinha por mim
saberem escrever. Porem era ut retro. -

me 22-1a-915.

O Parocho,

Leandre Ferrnina

Nalla e Oliva Maria Nalla, proprietarios, maternas e parochianas da
 ta frequencia de São João Baptista, onde se receberam e morcerões no refe-
 rido sitio de Santa Barbara, neto paterna de Thomaz Gomes Nalla e Oliva
 Candida Nalla, e materna de Antonio José de Silva e Log. Lindig, e Ceci-
 lia Maria Gedin. Foi seu padrinho José José dos Santos, carpinteiro, e
 sua madrinha foi Josephina Bonhora da Silva, colteiros e residentes au-
 hos no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os
 proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 he, e confere e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. E
 na era ut retro. **João José dos Santos**
 E para o 1º. bo de F. L.

26. Dos dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e um nesta freguesia
 de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia do Rio Grande de São Paulo
 illegitimo de Terde e Bonelho da mesma ilha, em o parabyto Leonegs Andre Trunco, pa-
 drea Antonio rocho, collado desta frequencia, baptizou solemnemente um menino de sexo
 macho a quem dei o nome de **Alvaro**, e que nasceu no sitio de São
 Martinus, desta parochia no dia vinte e cinco de Novembro do anno ut
 termo fudo de mil e novecentos, pelos sete honras da moradia, filho quin-
 to, primeiro deste nome e illegitimo de Rita Antonio Neves, colteira, tra-
 balhadora, natural e parochiana desta frequencia e moradora no referido
 sitio de São Martinus, neto materno de Antonio das Neves Trunco e
 Maria de Buzgo. Foi seu padrinho José Duarte, colteiro, maritimo, resi-
 dente no sitio de Leão de Jacuina da frequencia de Nossa Senhora do
 Monte, e sua madrinha foi Maria de Buzgo, tambem colteira e resi-
 dente no sitio de Leão Rodella, desta mesma frequencia, os quaes todos
 sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas O
 manceiro Neves Gedin, casado, escrivão eclesiastico, Joaquin Alves de
 Almeida e José Roquette de Faria, ambas colteiros, em foga de particula-
 res e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a requisida mãe
 cuja identidade e reconhecida por mim e pelas requisidas testemunhas
 e declarau reconhecer o baptizado como seu filho concebido e
 declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que depois de lido e confido perante os padrinhos, a mãe
 e as testemunhas, comigo assignaram, menas a mãe, a cujo rogo assi-
 gna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever.
 E para ser ut supra. **João Duarte**

Manoel Neves Gedin
Joaquin Alves de Almeida
José Roquette de Faria
 E para o 1º. bo de F. L.

S. Ferraz

Legitima de de Calde Verde e Corcovado, em meirama ilha, em o presbytero Lourenço Andre
 Manoel Joao de Ferraz, parochio collado desta freguesia, baptizou solemnemente e com indico
 Barro e Carlota, duo do sexo feminino, a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no
 Quarte Ferraz, sitio de Joao da Estrela, desta parochia, no dia vinte e tres de dezembro do
 anno de mil e trezentos noventa e nove, pelas sete horas da noite, filha pri
 meira e legitima de Manoel Joao de Ferraz e Carlota Duarte de Ferraz,
 trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se reccho
 ram e morados no referido sitio de Joao da Estrela, meta pertencendo ao
 de Ferraz e Sutilia Goncalves, e materna de Rufino Duarte e Jiliana Ta
 uares de Pinna. Foi seu padrinho Henrique da Lomba Neves, casado, tra
 balhador, residente no sitio de Santa Barbara desta mesma freguesia, e
 sua madrinha foi Anselm de Pinna, tambem casado e residente
 no mencionado sitio de Joao da Estrela, as quaes todas sei serem as
 proprias. E para comtem mandei lavrar em duplicado este termo
 que li, confuzi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
 escrever. *Primum era ut retro.*

Henrique da Lomba Neves,

R. parochio, S. Andre Ferraz

H. 30 Nos nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja para
 Amancio chial de São Joao Baptista da ilha Povo, Provincia e Bispoado de Calde Verde e Cor
 Legitima de de Calde Verde e Corcovado, em o presbytero Lourenço Andre Ferraz, parochio collado de
 Henrique Tavares da freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem
 de Pinna e Helena de o nome **Amancio**, e que nasceu no sitio de São da Rocha desta paro
 chia dos Santos, no dia quatorze de Novembro do anno referido, pelas sete e nove horas,
 pelas quatro horas da manhã, filha segunda, primeiro deste nome e legitima de
 Henrique Tavares de Pinna e Helena Tavares dos Santos, trabalhadores, naturaes e
 parochianos desta freguesia onde se reccheram e morados no referido sitio
 de São da Rocha; nota paterna de Joao Tavares de Pinna e Sutilia Duarte de Pinna,
 e materna de Pedro dos Santos e Maria Tavares dos Santos. Foi seu padrinho
 Serafim Joao Pereira, casado, negociante, residente na freguesia de São
 Lourenço do Monte, e sua madrinha foi Joana Tavares de Pinna, solteira e resi
 dente no sitio de Matinho desta mesma freguesia, as quaes todas sei serem
 as proprias. E para comtem mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi
 e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Primum era ut supra.*

Serafim Joao Pereira

R. parochio, S. Andre Ferraz

H. 31 Nos dez dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja
 Regina filha parochial de São Joao Baptista da ilha Povo, Provincia e Bispoado
 Legitima de de Calde Verde e Corcovado da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Andre

Candelão Garcia Termino, parochio collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo
 Maria Julia de do sexo feminino a quem dei o nome de **Regina**, e que nasceu no sitio de Suma
 nes Garcia, p[re] dita parochia no dia vinte e seis de Janeiro do corrente anno de mil novecen-
 tos e um, pelas cinco horas da manhã, filha primeira e legitima de Gerardo
 Garcia, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, e de Maria Julia
 Alves Garcia, natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora do Espírito
 Santo, ambos e parochianos da referida freguesia de São João Baptista, onde
 se receberam e morados no referido sitio da Suma; nota patrum de Pedro
 Garcia e Catharina Lopes, e matrum de Maria Sacramento Alves. Foi seu
 padrinho João José Pereira, negociante, e sua madrinha foi Domingas da
 Silva Garcia, solteira e residente, ambos nesta mesma freguesia, os quaes
 factos se fizeram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo que he, e assigno com o padrinho. E mandei publicar no
 exercicio. P[ro]va era ut retro.

João José Pereira
 O parochio *João José Pereira*

F.º 32
 Augusto
 Olos dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta il-
 legitimo de Cabo Verde e parochia da mesma ilha, eu o presbytero Leoncio Augusto Ter-
 mino, parochio collado desta freguesia, baptizou solemnemente um indi-
 viduo do sexo masculino a quem dei o nome de **Augusto**, e que nasceu
 no sitio de Salcio desta parochia no dia um de dezembro do anno ut
 findo de mil e novecentos, pelas duas horas da manhã, filho primeiro
 e illegitimo de Maria Baptista, solteira, trabalhadora, natural e pa-
 rochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Salcio, neto ma-
 trno de Leopoldina Baptista. Foi seu padrinho Augusto Gomes de Mar-
 cancellas, enfermeiro, e sua madrinha foi Maria Nunes de Sá, concelha,
 casada e residente, ambos nesta parochia, de São João Baptista, os quaes
 factos se fizeram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas
 Sarancio Nunes Felis, casado, escriptor eclesiastico, freguesia de São João
 unido e José Roguette Alfama, ambos solteiros, em perguntas particulares e re-
 sidentes todos nesta mesma parochia, a referida, não se apresentando e re-
 conhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o
 baptizado como seu filho, consentido ser declarado o seu nome. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que de pois de lido e con-
 fido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, conigo assignam, meus
 a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por
 não saberem escrever. P[ro]va era ut supra.

Au. J.º R.º
 Sarancio Nunes Felis

S. Ferrnira

Joaquim Alves d'Almeida
 José Roque de Almeida
 O parochio de S. Ferrnira

Fl. 33 Aos dez dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja, parochia de S. Ferrnira, de S. João Baptista da ilha Prava, Provincia e Presidio de Cabo Verde, illegitima de a Concetta da mesma ilha, eu o presbytero Leonor Andre Ferrnira, parochio e Munião de S. Ferrnira, de S. João Baptista da ilha Prava, Provincial e Presidio de Cabo Verde, soube e vi, e me foi apresentado, solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Belmira**, e que nasceu no sitio de S. Antão, desta parochia, no dia quatro de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas duas horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria de Jesus Pereira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia monodona no referido sitio de S. Antão; neto materno de Manoel de Jesus Pereira e Maria Conceição Pereira. Foi seu padrinho Manoel Rufino Duarte, casado, pedreiro, residente no sitio de S. Antão, desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Maria da Silva Costa, solteira e residente no mencionado sitio de S. Antão, as quaes todas sci. e con. as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas e arrancio duas folhas em auto, ecclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida José Roque de Almeida, ambos solteiros, empregados particulares e residentes todos nesta parochia de S. João Baptista, e referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declaro reconhecer a baptizada como uma filha consentida e declaro o seu nome. E para com ter mandei fazer em duplicado este termo que li, e conf. perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, e assignamos, meus, a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não sabermos escrever. Prava, era et. de pr. - Manoel R. Duarte

Leonor Andre Ferrnira
 Joaquim Alves d'Almeida
 José Roque de Almeida
 O parochio de S. Ferrnira

Fl. 34 Aos dez dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja, parochia de S. Ferrnira, de S. João Baptista da ilha Prava, Provincia e Presidio de Cabo Verde, illegitima de a Concetta da mesma ilha, eu o presbytero Leonor Andre Ferrnira, parochio e Munião de S. Ferrnira, de S. João Baptista da ilha Prava, Provincial e Presidio de Cabo Verde, soube e vi, e me foi apresentado, solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Palmyra**, e que nasceu no sitio de S. Antão, desta parochia, no dia vinte e dois de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas duas horas da manhã, filha quarta, primeira deste nome e illegitima de Josephina Baptista, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia monodona no referido sitio de S. Antão, as quaes todas sci. e con. as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas e arrancio duas folhas em auto, ecclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida José Roque de Almeida, ambos solteiros, empregados particulares e residentes todos nesta parochia de S. João Baptista, e referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declaro reconhecer a baptizada como uma filha consentida e declaro o seu nome. E para com ter mandei fazer em duplicado este termo que li, e conf. perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, e assignamos, meus, a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não sabermos escrever. Prava, era et. de pr. - Manoel R. Duarte

cida de Jfalem; nota materna de Baptista Baptista. Foi seu padrinho Silveira
 Baptista, casado, trahallador, residente no rito de Matta Segunda cida
 mesma frequencia, e sua madrinha foi Maria Arsenia Gomes, solteira e
 residente no mencionado rito de Jfalem, os quaes todos se seram as pro-
 prias. Compareceu perante mim e as testemunhas Annuncio Nunes Leitao
 casado, escrivão ecclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida e Jose Roguette Al-
 fama, ambos solteiros, em frequencias particulares e todas residentes nesta pa-
 roquia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida
 da por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a Bap-
 tista como sua filha concubina, ser declarado o seu nome. E para con-
 tar mandei chamar em duplido este termo que depois de lido e confe-
 rido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assigna-
 meus a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha
 por dezo, e os padrinhos por não saberem escrever. Passaram a rito.

Annuncio Nunes Leitao
 Joaquim Alves d'Almeida
 Jose Roguette Alfama
 O parrocho, Andre Ferraz

Fl. 35 Nos onze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, no talha-
 Palmira ja parochial de São João Baptista da ilha de Java, Provincia de S. Paulo de ilha
 illegitima de Nide e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz Carlos Ferraz, par-
 Maria Quarte. Cho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
 feminino a quem dei o nome de **Palmira**, e que nasceu no rito
 de Alvario desta parochia no dia cinco d'outubro do anno ultimo fu-
 do de mil e novecentos, pelas seis horas da manhã, filha terceira, pri-
 meira deste nome e illegitima de Maria Quarte, solteira, trahalladora,
 natural e parochiana desta frequencia e moradora no referido rito de
 Alvario; nota materna de Arsenia da Raza. Foi seu padrinho Jose An-
 tonio Alfama, negociante, e sua madrinha foi Leopoldina Leão de Sa-
 rna, ambos casados e residentes nesta parochia de São João Baptista,
 os quaes todos se seram as proprias. Compareceu perante mim e as
 testemunhas Annuncio Nunes Leitao, casado, escrivão ecclesiastico, Jo-
 quim Alves d'Almeida e Jose Roguette Alfama, ambos solteiros, em fre-
 quencias particulares e residentes todas nesta mesma parochia, a referida
 mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemu-
 nhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha concubina e
 ser declarado o seu nome. E para constar mandei chamar em duplido
 do este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a
 mãe e as testemunhas, comigo assigna meus a mãe, a cujo rogo
 assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Passaram a

S. Ferrnino

ut retro.

João Antonio Alfama
Leopoldina Faria Alfama

~~Leopoldina Faria Alfama~~

Joaquim Manoel d'Almeida
João Roqueta Alfama

Parochia de S. Ferrnino

Fl. 36
Maria

Das dezessis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja
parochial de São João Baptista da ilha Povoá, Provincia e Bispoado de Beal, sede
legitima de: e concessão da mesma ilha, eu o presbytero Canonge S. Ferrnino, parochia colla
Henrique Vaz do desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino
destado Santo quem deo nome de **Maria**, e que nasceu nesta povoação de São João Baptista
e Henrique Vaz, filha no dia quinze de Junho do anno ultimo finado de mil e novecentos
Faria Santos, e pelas nove horas da manhã digo, pelas tres horas da tarde, filha terceira, pri-
meira, deste nome e legitima de Henrique Vaz e dos Santos, proprietarios
naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolheram e monastores
na referida povoação, nota paterna de São João Baptista dos Santos e Maria Rosa
dos Santos, e materna de Manuel Maria, de Chuludo e Maria Fortunata, de
Faria. Foi seu padrinho João Antonio Alfama, negociante, e sua madrinha
fui Leopoldina Faria Alfama, casados e residentes na mencionada povoação
de São João Baptista, os quaes todos se seceram os proprios. E para constar
maneei fazer em duplicado este termo que depois de lido e cumprido presen-
te os padrinhos, corrigi, assignei. P. B. em cartil supra.

Ure extracto
em 49-495.
P. Ferrnino
P. Ferrnino

João Antonio Alfama
Leopoldina Faria Alfama
Parochia de S. Ferrnino

Fl. 37
Maria

Das dezessis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta
Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povoá, Provincia e Bispoado de Beal,
legitima de: e concessão da mesma ilha, eu o presbytero Canonge S. Ferrnino, parochia
colla Henrique Vaz do desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino
destado Santo quem deo nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de S. João de Santa
Olivia desta parochia no dia vinte e cinco de outubro do anno ultimo finado
de mil e novecentos, pelas onze horas da noite, filha segunda, primeira, de
este nome e legitima de Juliada Rosa e Maria Rosa Correira, naturaes desta
ilha, parochianos desta freguesia onde se recolheram e trabalhadores e ma-
radones no referido sitio de S. João de Santa Oliva, nota paterna de João da
Rosa e Joaquina de Lima, e materna de Marcelino Correira e Maria da Rosa.
Foi seu padrinho João Antonio Alfama, negociante, e sua madrinha
fui Maria Rosa dos Santos, solteira e residente no sitio de S. João de
Santa Oliva, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madri-
nha fui Maria Rosa dos Santos, solteira e residente no sitio de S. João de

Deitada desta mesma frequencia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei levantar um duplicado este termo que he, com fei e assi que com o padrinho. A madreinha não sabe escrever. E assim em u' retiro.

Jose Martinho da Silva (cu)
O padre, J. Andre Fernandes

H. 38
Henrique
Maria Gomes
Nos dezoito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Arquipelago de Ilhas da Madeira e do Cabo Verde e do arcebispado da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Audré Termino, no. parochio, collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de Cacheco desta parochia, no dia dezoito de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas cinco horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Gomes, solteira, natural da ilha da Madeira e parochiana desta frequencia e moradora no referido sitio de Cacheco, neto materno de Justino de Lima. Foi seu padrinho Henrique de Lima, trahente de Marão, e sua madreinha foi Josephina de Tavares Ramos, casada e residente n'outros sitios de Ponta da Estrela desta mesma frequencia, os quaes todos, sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testamunhas Antonio Neves Leitão, casado, excoimmo e deoimmo, Joaquim Alves de Almeida e José Roque de Oliveira, ambos solteiros, ouzuzados particulares e residentes n'outros sitios desta parochia de São João Baptista, a respeito da qual a identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de clarou reconhecer o baptizado como seu filho e consentido em declarar o seu nome. E para constar mandei levantar um duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testamunhas, com fei e assi que com a mãe, a cujo rosto assigna a primeira testemunha, e a madreinha por não saberem escrever. E assim em u' retiro.

Henrique de Lima
Antonio Neves Leitão
Joaquim Alves de Almeida
José Roque de Oliveira
O padre, J. Andre Fernandes

H. 39
Mathilde
Nos vinte e tres dias do mes de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servinda actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Arquipelago de Ilhas da Madeira e do Cabo Verde e do arcebispado da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Audré Termino, no. parochio, collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Mathilde, e que nasceu no sitio de Santa Anna desta parochia, no dia vinte e seis de Janeiro

que de pais de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assiguo, meus a mãe, e exijo raso assiguo a primeira testemunha, e a madrinha por não sabermos escrever. N. B. quem era mt. visto.

Francisco Joazeiro Oliveira

Francisco e Meus Filhos
Jozeiro Alves e Maria da
Jose Rogee de Almeida

O parcho J. Andrade e Firmado

Fl. 41
Maria
em 26-5-1777
O Viúvo,
Francisco

nos vinte e quatro dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de Legitimidade de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da Freguesia da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Saldic Termino, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de São da Nelly desta parochia no dia dez d'antutuho do anno ultimo findo de mil e novecentos, pelas acis honras da mãinh, filha segunda primeira deste nome e legitima de João da Rocha e Luígia da Rocha, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sitio de São da Nelly, nesta parochia de S. Domingos e Maternidade de S. Antonio da Rocha. Tã em padrinhos Manuel Gonçalves, casado, maritimo, e em madrinha foi Maria Gonçalves, solteira e residentes ambos nesta mesma freguesia, os quaes dois se referem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assiguo com o padrinho, e a madrinha não sabendo escrever. N. B. quem era mt. visto.

Manoel Josecals

O parcho J. Andrade e Firmado

Fl. 42
João
em 26-5-1777
O Viúvo,
Francisco

nos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da Freguesia da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Saldic Termino, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de São Luiz desta parochia no dia seis d'antutuho do anno de mil oitocentos e novecentos e nove, pelas acis honras da mãinh, filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de Berca da Lomba Nelly e Maria de Encarnação Nelly, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se recolheram e moradores no referido sitio de São Luiz; nesta parochia de S. Domingos e Maternidade de S. Antonio da Rocha e São da Nelly, e maternidade de S. Francisco, d'Encarnação e S. Domingos da Rocha. Tã em padrinhos Luiz Lúcia dos Santos, solteiro, maritimo, residente

L. Ferraz

nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Constante de Almeida, também colheira e residente no mencionado sítio de São Luiz, os quais todos se seram os próprios. E para comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que he, confere e assiguo com o padrinho. Os madrinha não sabe escrever. Brama em tal retro.

Selly Suitor das Santas
O parochio *L. Ferraz*

Fl. 43 Olos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Congregação de Santo Estevão servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista de: desta ilha de S. Paulo, Provincia e Bispoado de Bahia, Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Estevão Ferraz, parochio collado desta freguesia, ta e humada do baptisio solemnemente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, e que nasceu no sítio de S. João desta parochia no dia dezanove de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas tres horas da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de João da Silva Costa e Oliminda Silva Moura, trabalhadores, maternas e parochianos desta freguesia onde se receberam e vivoraciones, no referido sítio de S. João; nota pertencente de Bernardino da Silva Costa e Clementina da Rosa, e maternas de Manuel de Souza Freitas e Mellina de S. João. Foi um padrinho Francisco e tutame de Jesus, casado, trabalhador, e sua madrinha foi Maria da Silva Costa, colheira e residente ambas no mencionado sítio de S. João, os quais todos se seram os próprios. E para comtudo mandei lavrar em duplicado este termo que he, confere e assiguo com o padrinho. Os padrinhos não sabem escrever. Brama em tal retro.

O parochio *L. Ferraz*

Fl. 44 Nos trinta dias do mez de Março do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Estevão servindo actualmente de Igreja parochial de São Gregório de: São João Baptista desta ilha de S. Paulo, Provincia e Bispoado de Bahia, Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Estevão Ferraz, parochio collado desta freguesia, baptisio solemnemente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sítio de Monte desta parochia no dia vinte e quatro de Março do corrente anno, ultimo finado, de mil e novecentos, pelas cinco horas da tarde, filho primeiro e legitimo de Gregório Mendes, natural da ilha, de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, e de Marianna de Barros, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e que são parochianos, trabalhadores e vivoraciones no referido sítio de Monte, nota pertencente de Beatriz Lopes, e maternas de Octavio de Barros e Carlota da Rosa, e maternas de S. João. Foi um padrinho João de Barros, casado, marítimo, e sua madrinha foi Carlota de S. João, colheira e residente ambas no mencionado

S. Ferraria

soltaria e residente no sitio de Louva Rodeolla, dita, mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que he, confui e arrigueo com o padrinho. A madreinha não sabe escrever. Passa em ut retro. -

Luiz Jose d'Alvira

Aparece ha, *S. Ferraria*

Fl. 47 Aos trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e um, na
 Amélia na Capella de Santo Antonio, servindo actualmente de freguesia parochial de Sta
 legitima de João Baptista da ilha Perna, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho
 João de Pina e da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Suelte Ferrario, parochia, collado dita
 Lourenço Lopes, da freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de **Amelia**, e que nasceu na Villa de São Felipe da ilha de
 São João, no dia sete de Julho do anno de mil oitocentos oitenta e oito, pelas
 quatro horas da tarde, filha sexta, primeira deste nome e legitima de João
 de Pina e Lourenço Lopes, naturais da ilha de São João, freguesia de Nossa Sa-
 nhana da Conceição, onde se receberam, trabalhadores e parochianos dita
 ta freguesia de São João Baptista e moradores no sitio de Calvoia da mes-
 ma; neto paterno de Manoel de Pina e Maria Solidade de Pina, e ma-
 terna de Manoel dos Santos Fernandes e Firmima Lopes. Foi em padrinho
 Luiz Jose d'Alvira, casado, maritimo, e sua madreinha foi Marianna
 Monteiro Chor, solteira e residentes ambos nesta povoação de São João, freguesia
 dita, os quaes todos sei serem os proprios. Este baptismo foi auctorizado
 pelo Honravel Exceleantissimo de dita diocese, em Carta Pastoral de quinze de
 Março do anno ultimo findo. E para constar mandei fazer em duplicado
 este termo que he, confui e arrigueo com o padrinho. A madreinha não sabe escrever. Passa em ut supra. -

Luiz Jose d'Alvira

Aparece ha, *S. Ferraria*

Fl. 48 Aos trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e um,
 Augusto, nesta Capella de Santo Antonio, servindo actualmente de freguesia parochial
 legitima de: de São João Baptista da ilha Perna, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e
 Victoriano da Conceição, da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Suelte Ferrario, parochia
 e Maria, eho collado dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
 sexo masculino a quem dei o nome de **Augusto**, e que nasceu no
 sitio de São João da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da ilha de São
 João, no dia sete de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e um, pelas
 duas horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de
 Victoriano da Silva e Maria da Luz de Pina, trabalhadores, no tempo
 da ilha de São João freguesia de Nossa Senhora da Conceição, onde se rec-

herana, parochianos, desta de São João Baptista e moradores no sítio de
 São Pedro desta parochia; neto pastor de S. Miguel da Silva, e neto de S. João
 de Lima e Maria de Lima. Foi seu padrinho Augusto Santos Pereira, em
 prezada particular, e sua madrinha foi Maria Oliveira Baptista, col-
 tidos e residentes em lha nesta mesma freguesia, os quaes todos se chama-
 raos proprios. Este baptismo foi, e neto de S. João de Lima, e neto de S. João de
 ta diocese, em Carta Pastoral de quinze de Março de anno ultimo findo.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e confiri
 e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever.
 Boa noite era neto neto. —

Augusto de Sousa
 e para o padrinho do Fernando

N.º 49
 José
 Constituta e um dia de mez de Março de anno de mil novecentos e um.
 nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de S. João parochiano
 legítimo de S. João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia e S. João de Lisboa, fidei e honra
 e Maria de S. João da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Chaves Ferraz, parochio collado
 de S. João, a quem dei o nome de José, e que nasceu no sítio de S. João de S. João
 desta parochia no dia de S. Antonio do anno ultimo findo, de mil e
 novecentos, pelas oito horas da noite, filha segunda, primogenita do nome
 me e legítimo de Manuel de Barros, natural da ilha de S. João, e de Maria
 de S. João, desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se recobrou
 e de que são parochianos, tra baliações e moradores no referido sítio
 de S. João de S. João; neto pastor de S. João de S. João, e natural de S. João
 de S. João e Maria Correira. Foi seu padrinho João José Pereira, negrei-
 ante, e sua madrinha foi Patrocinia Aires Gomes, coltidos e residentes
 em lha no sítio de S. João desta mesma freguesia, os quaes todos se chama-
 raos proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 he, e confiri e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. —

João José Pereira
 e para o padrinho:
 Lourenço Ferraz

N.º 50
 Luiz
 Constituta e um dia de mez de Março de anno de mil novecentos e um.
 nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de S. João parochi-
 legítimo de S. João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia e S. João de Lisboa, fidei e honra
 e Maria de S. João da mesma ilha, em o presbytero Lourenço Chaves Ferraz, parochio
 de S. João, a quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no sítio
 de S. João de S. João, desta parochia no dia de S. Antonio do anno ultimo
 findo, de mil e novecentos, pelas oito horas da noite, filha segunda, primogenita do nome
 me e legítimo de Manuel de Barros, natural da ilha de S. João, e de Maria
 de S. João, desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se recobrou
 e de que são parochianos, tra baliações e moradores no referido sítio
 de S. João de S. João; neto pastor de S. João de S. João, e natural de S. João
 de S. João e Maria Correira. Foi seu padrinho João José Pereira, negrei-
 ante, e sua madrinha foi Patrocinia Aires Gomes, coltidos e residentes
 em lha no sítio de S. João desta mesma freguesia, os quaes todos se chama-
 raos proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 he, e confiri e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. —

Mu

Um extracto findo de mil e novecentos, pelas nove horas da noite, fido quinto, primeiro
em 14.8-9/16
O Puro, deite nome e legitimo de Manuel Cathan de Lima e Maria Gomes da Silva,
trabalhadora, naturaes e parocheiros desta freguesia, de São João Baptista
onde se reccheram e moradores no referido sitio de Trar de Loua, noto pa-
terno de Chua Francisco, e materno de Manuel Gomes da Silva e Louisa
gas Rodriguez. Foi seu padrinho Luiz Jose d'Almeida, casado, marriedo
e sua madrinha foi Carolina Chahory, solteira e residentes ambos nes-
ta freguesia, de São João Baptista, os quaes todos sei, serem as proprias. E
para constar mandei levantar em duplicado este termo que hi, confeci e
assigno com os padrinhos. Berra era ut retro.

Luiz Jose d'Almeida
O subscrisa e scilicet
A parochia de São João Baptista

Ho. 51 Dos dois dias do mez d'April do anno de mil novecentos e um, nesta Capit.
Domingos da de Santos e tutavia servindo actualmente de Igreja parochial de São João
legitimo de: Baptista da Silva Pina, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho de
Manuel da Rocha e sua filha, eu o presbytero Lourenço Chales Ferruzins, parochio collado, des-
candida da Igreja, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a
que eu dei o nome de Domingos, e que nasceu no sitio de A Braga
desta parochia no dia nove de janeiro do anno ultimo findo, de mil
e novecentos, pelas cinco horas da manhã, fido quinto, primeiro deite
nome e legitimo de Manuel Rodriguez e Candida da Rocha, trabalhado-
res, naturaes e parocheiros, desta freguesia, de São João Baptista, on-
de se reccheram e moradores no referido sitio de A Braga, noto paterno
de Guilherme Rodriguez e Joana da Rocha, e materno de Manuel da
Rocha e Julia Teixeira. Foi seu padrinho Jose Aires, casado, tra-
balhador, e sua madrinha foi Julia da Fonseca, solteira e residentes
ambos no sitio de Loua de Joana da freguesia de Nossa Senhora do
Ouro, os quaes todos sei, serem as proprias. E para constar mandei
levantar em duplicado este termo que hi, confeci e assigno com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. Berra era ut supra.

Contemir caso
muito simil, no
5.º Comarca de
S. de Ribeira,
no dia 12 de Feb.
seguinte de 1964,
com o caso
de Rosa uniu
rol de São João
Baptista.
Berra 24/1/194
Original
Prin

Jose Aires varista
A parochia de São João Baptista

Ho. 52 Dos tres dias do mez d'April do anno de mil novecentos e um, nesta Capit.
Maria da de Santos e tutavia servindo actualmente de Igreja parochial de São João
legitimo de: Baptista da Silva Pina, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho
João José Gomes da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Chales Ferruzins, parochio col-
e Chua Faria lado, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio

de Sant'Anna desta parochia no dia dois de novembro do anno de mil e novecentos, pelas doze horas do dia, filha terceira, primeira deste nome e legitima de José José Gomes e Olina Maria Gomes, trabalhadores, matricados e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recelaram e morações no referido sitio de Sant'Anna, meto paterno de José Gomes e Isabel da Costa, e materno de Julio Antonio de Souza e Maria Maria de Souza. Foi seu padrinho Julio José d'Almeida, casado, marítimo, residente neste povoação de São João Baptista, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, tocando com a coroa da imagem, Mathilde Maria da Costa, casada e residente no sitio de Ponta do Machado, desta mesma freguesia. E para constar mandei lavrar em duplicado, e este tenho que he, confiei e assigno com os padrinhos e a referida Mathilde Maria da Costa ut supra. -

Seu José d'Almeida
 Mathilde Maria da Costa.
 O parochio, João de Faria

N.º 53
 Arthur
 Legitimo de: da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Bahia Verde, e Concelho da mesma ilha, e da freguesia de São João Baptista, parochio collado desta freguesia, trabalho e Maria Pereira legitimamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Arthur, da Costa. 1915 e que nasceu no sitio de Raiz, desta parochia, no dia vinte e tres de Abril do anno de mil e novecentos e cinco, pelas oito horas da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Julio da Costa e Maria Pereira, da Costa, trabalhadores, matricados e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recelaram e morações no referido sitio de Raiz, meto paterno de Marcelino da Costa e Joaquina Gonçalves, e materno de Manoel da Costa e Joaquina Pereira, da Costa. Foi seu padrinho Joaquina Pereira, da Costa, solteiro, marítimo, e sua madrinha foi Maria Lopes Pereira, casada e residentes ambos no mencionado sitio de Raiz, os quaes todos se exercem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que se fez de heito e confiado perante os padrinhos comigo assignam. Prova era ut supra. -

Joaquim Pereira da Costa
 Maria Lopes da Costa
 O parochio, João de Faria

N.º 54
 Julia
 Legitima de: da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Bahia Verde, e Concelho da mesma

J. Ferreira

João de Lima e filha, eu o presbytero honrey e Auditor Ferrnino, parochia collada desta frequencia, hospital de
 Maria e da Senhora, hummamente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Julia**, e que nasceu
 em no sitio de Manguidas, desta parochia no dia vinte e cinco de julho do anno de mil
 e oitocentos, noventa e nove, pelas sete horas da manhã, filha terceira primeira deste
 nome e legitima de João de Lima e Maria Anna da Ladeira, trabalhadores, naturaes e pa-
 rochianos desta frequencia de São João Baptista, onde se receberam e morados nos
 referido sitio de Manguidas, nesta parochia de João de Lima e Maria Anna da Ladeira, e ma-
 terna de Christina da Ladeira e João de Mattos. Foi seu padrinho Augusto Luis
 Nascimento, casado, infermeiro, residente nesta parochia de São João Baptista, e sua
 madrinha foi Julia da Ladeira, solteira e residente no sitio de Paul desta mesma
 frequencia, os quizes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que depois de lido e confido perante os pa-
 drinhos, comizo a assignar aquelle, não assignando esta por não saber
 escrever. Assim era et cetera

Augusto Luis Nascimento
 O parochos, J. de Ferreira

№ 55
Laura Nos sete dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de
 Santo Antonio servindo, actualmente, de Parochia parochial de São João Baptista
 legitima de, todavia (Pernambuco, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mercantilla e
 Sumario de São Paulo presbytero honrey e Auditor Ferrnino, parochia collada desta frequencia, hospital de
 Maria e da Senhora, hummamente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
Laura, e que nasceu no sitio de Lebrada, desta parochia no dia quatro
 de Setembro do anno de mil e oitocentos, noventa e nove, pelas sete horas da ma-
 ã, filha terceira primeira deste nome e legitima de Manuel Augusto Pereira e Ma-
 riana Maria Pereira, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia
 onde se receberam e morados nos referido sitio de Lebrada, desta parochia, nesta parochia
 de Manuel Augusto Pereira e Maria Pereira, e materna
 de Manuel da Ladeira (antota Maria Galvão. Foi seu padrinho João Pereira
 da Silva, casado, official de marinha, mercante, e sua madrinha foi Con-
 ceição Pereira, solteira e residente ambas nesta parochia de São João Baptista,
 os quizes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que li, confido e assigno, com o padrinho. E mandei
 não sabe escrever. Assim era et cetera.

João Pereira da Silva Garibaldi
 O parochos, J. de Ferreira

№ 56
Anninda Nos sete dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e um, nesta Capella
 de Santo Antonio servindo, actualmente, de Parochia parochial de São João
 legitima de, todavia (Pernambuco, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho
 de São João da mesma ilha, eu o presbytero honrey e Auditor Ferrnino, parochia collada

Folha de
 desta ilha
 e para constar
 do livro nº 32
 de 193 de 415
 do livro de
 de 29-1-97
 do livro de 32

Maria Oquino de desta freguesia baptizada solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Arminda**, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no dia seis de Agosto do anno ultimo findo de mil e novecentos, pelas doze horas do dia, filha legitima, primeira do te nome e legitimo de Joze de Barros e Maria Oquino, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São Joze Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Santo Antonio; nota paterna de Candido de Barros e Maria de Aguiar, e materna de Joze Oquino e Libânia de Santa. Foi seu padrinho Joze Elias da Silva, marítimo, e sua madrinha foi Rosa da Silva, solteira e residente ambas no mencionado sitio de Santo Antonio, os quaes todos se creem os proprios. E para evitar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assiguo com os padrinhos. Branca era et recto.

Jose Dias da Silva
Rosa d' Silva

O parochio, Joze de Faria

H. 57 Dos dez dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e um, nesta Capella Eugenia de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São Joze Baptista de villa da ilha Nova, Provincia e Capitania de Cabo Verde e Cancellaria da mesma Parochia de villa, eu o presbytero Lourenço Suello Ferrero, parochio, collado desta freguesia de São Joze Baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Eugenia**, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia dois de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e quatro, pelas seis horas da manhã, filha oitava, primeira do te nome e legitima de Joze Antonio de Jesus e Carlota de Santa Baptista, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São Joze Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Braga; nota paterna de Joze Antonio de Jesus e Maria de Aguiar, e materna de Maria Celeste Gonçalves e Suello de Braga. Foi seu padrinho Joze Antonio Oquino, casado, negociante, residente nesta povoação de São Joze Baptista, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, tocando com a coroa de rainha que Leopoldina Maria Oquino, casada e residente nesta mesma povoação. E para evitar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assiguo com o padrinho e a referida Leopoldina. Branca era et recto.

Jose Antonio Oquino
Leopoldina Maria Oquino

O parochio, Joze de Faria

H. 58 Dos quatorze dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja para

S. Ferrnina

legitimo de. chial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Preparado de Cabo Verde
 Salmo Goncalves Loureiro da mesma ilha, e o presbytero Lourenço Claudio Ferrnina, parochial
 e flava fiação, e clado desta freguesia, baptisado solemnemente um individuo de sexo masculino
 no a quem dei o nome de Clarimundo, e que nasceu no sitio de São
 João desta parochia no dia vinte e cinco de Outubro do anno mil e
 cento e noventa e cinco, pelas dez horas da noite, filho terceiro, primeiro de
 te nome e legitimo de Salmo Goncalves e flava fiação de Ferrnina, trabalhador
 d'ouro, natural e parochiano desta freguesia onde se recedera e ma-
 radores, no referido sitio de São João; nota posterior de João Goncalves e Ma-
 riana el Lucaruação, e materno de Chamaque de Ferrnina de Ferrnina e Chama-
 Ferrnina. Foi seu padrinho João da Rocha, casado, trabalhador,
 e sua madrinha foi Francisca de Barros, solteira, e residentes ambas
 no mencionado sitio de São João, os quaes todos, sei serem os pro-
 prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que si, comparei e acizijo, com o padrinho. O madrinha não sa-
 he escrever. Brava era ut retro.

João da Rocha
 O parochial Ferrnina

Ho. 59 Olos quatorze dias do mez de Abril do anno de mil e novecentos e trinta e
 Antonio pella de Santo Antonio, residente actualmente de Ferrnina parochial de
 illegitimo de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Preparado de Cabo Verde e
 Joseph da Coucho da mesma ilha, e o presbytero Lourenço Claudio Ferrnina, parochial
 e clado desta freguesia, baptisado solemnemente um individuo de sexo
 masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio
 de São João desta parochia no dia doze de Agosto do anno mil e
 cento e noventa e cinco, pelas nove horas da noite, filho primei-
 ro e illegitimo de Joseph Chamaque e Francisca de Ferrnina, natural
 da ilha de São Nicolau, parochiano desta freguesia, de São João Baptista e
 morador no referido sitio de São João, nota posterior de Chama-
 Francisca de Ferrnina. Foi seu padrinho Sebastião José de Ferrnina, solteiro, nego-
 ciante, e sua madrinha foi Joazequina da Rocha, casada e residen-
 tes ambas no dito parochia de São João Baptista, os quaes todos, sei serem os
 proprios. Compunem perante mim e os testamentos Chamaque Chama-
 que de Ferrnina, e Chamaque de Ferrnina, e Chamaque de Ferrnina, e Chamaque de Ferrnina,
 porem se não a parochia, ambas casadas e Joazequina de Ferrnina e Chamaque de Ferrnina
 solteira, em freguesia particular e residentes todos no dito parochia
 ção, a referida, não seja idêntica e reconhecida por mim e pelas re-
 feridas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu fi-
 lho concebido e declarado o seu nome. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e em freguesia

S. Ferrnino

rochianos, desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido sítio de Calbunio, neto paterno de Lourenço José d'Almeida e família de Luiza Almeida, e materno de Maria da Conceição de Paula. Foi seu padrinho Augusto José d'Almeida, marítimo, e sua madrinha foi Justina de Almeida, casados e residentes ambos nesta paróquia de São João Baptista, os quizes todos, sei serem os proprios. E para comtudo mandei lançar em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. O matrinho não sabe escrever. (Bona, era ut, etc.)

Augusto José d'Almeida
 O Parocho Andre Ferrnino

F. 62
 Antonio
 Sibana Rodrigues
 que.

Os vinte e sete dias do mez de Abril do anno de mil novecentas e um. nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial illegitima de São João Baptista da ilha e freguesia de Calbunio de Cabo Verde Sibana Rodrigues, da mesma ilha, seu o presbytero Lourenço Andre Ferrnino, parochio collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sítio de Trar de Loua desta parochia, no dia onze de Maio do anno ultimo findo de mil e novecentos, pelas oito horas da manhã, ffilho quarto primario deste nome e illegitimo de Sibana Rodrigues, casada, traluchadana, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sítio de Trar de Loua, neto materno de Lourenço Rodrigues e Maria Baptista. Foi seu padrinho Joventino Martins, casado, proprietario e sua madrinha foi Maria Gomes, solteira e residentes ambos nesta mesma freguesia de São João Baptista, os quizes todos, sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Alves Leitão, escrivão do juizo ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio apontado, ambos casados, e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todas nesta paróquia de São João Baptista, a referida mãe, cuja identidade e reconhecimento, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, comtudo ser declarado o seu nome. E para comtudo mandei lançar em duplicado este termo que de paira de liço e confere liço perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, assigno, assigno, mecas, a mãe e cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. (Bona, era ut, etc.)

Boaventura Antonio

Conceição Alves Leitão

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

O parochia:
João de' Ferreira

N. 63
Amelia
Nos cinco dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e um, nesta Capela de Santa Antonia servindo actualmente de Igreja parochial de São João illegitima de: Baptista da ilha, Prava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma Ilha de Moçim, eu o presbytero Conego e Vicario Termino, parochia, collado, de dita freguesia, baptizei e legitimamente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Amelia, e que nasceu na freguesia de São Laurencio da ilha do Sagrado dia oito de outubro do anno de mil oitocentos oitenta e seis, pelas sete horas da manha, filha terceira, primeira de este nome e illegitima de Antonia Montez, solteira, natural de referida freguesia de São Laurencio, natural de Moçim e parochiana de dita de São João Baptista e moradora na povoação da mesma, netas, netas de Angelina Montez. Foi seu padrinho publico João Maria Feijó, casado, proprietario, e sua madrinha foi Sr. Maria Feijó solteira e residente em Moçim, netas povoação de São João Baptista, as quaes todos se uniram os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Antonia Montez Feijó, escrivaõ ecclesiastico, Antonio d'Almeida, fidalgo professor regio, apocentado, ambos encadado, e Joaquim Alves de Almada, solteiro, empregado particular e residentes todos, netas mesma povoação, a referida mãe e filha, identificados e reconhecidos por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. Este baptismo foi autorizado pelo Governador Ecclesiastico de dita diocese, em Carta Pastoral de quinze de Maio do anno ultimo findo. E para carretar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo a vizinha, meus a mãe, a cujo respeito não se primicia testemunha, por ella não saber ocorrer. (Reverencia ut supra.)

Julio José Maria Feijó
Ida M. Feijó
Antonio d'Almeida
Joaquim Alves d'Almada
O parochia, João de' Ferreira

N. 64
João
Nos tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santa Antonia servindo actualmente de Igreja parochial de São João illegitima de: al de São João Baptista da ilha, Prava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma Ilha de Moçim, eu o presbytero Conego e Vicario Termino, parochia, collado, de dita freguesia, baptizei e legitimamente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que nasceu na freguesia de São Laurencio da ilha do Sagrado dia oito de outubro do anno de mil oitocentos oitenta e seis, pelas sete horas da manha, filho terceiro, primeiro de este nome e illegitimo de Antonia Montez, solteira, natural de referida freguesia de São Laurencio, natural de Moçim e parochiana de dita de São João Baptista e moradora na povoação da mesma, netas, netas de Angelina Montez. Foi seu padrinho publico João Maria Feijó, casado, proprietario, e sua madrinha foi Sr. Maria Feijó solteira e residente em Moçim, netas povoação de São João Baptista, as quaes todos se uniram os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Antonia Montez Feijó, escrivaõ ecclesiastico, Antonio d'Almeida, fidalgo professor regio, apocentado, ambos encadado, e Joaquim Alves de Almada, solteiro, empregado particular e residentes todos, netas mesma povoação, a referida mãe e filho, identificados e reconhecidos por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizado como seu filho consentindo ser declarada o seu nome. Este baptismo foi autorizado pelo Governador Ecclesiastico de dita diocese, em Carta Pastoral de quinze de Maio do anno ultimo findo. E para carretar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo a vizinha, meus a mãe, a cujo respeito não se primicia testemunha, por ella não saber ocorrer. (Reverencia ut supra.)

S. Ferrnias

Eugenio, R. parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente, um individuo
 de sexo masculino a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio
 de Praga desta parochia no dia vinte e quatro de Novembro do anno ul
 timo findo de mil e novecentos, pelas quatro horas da manhã, filho pri
 meiro e legitimo e legitimo de Manuel Soares, natural e originario do lugar
 frequencia de Nossa Senhora d'Alfada, e de Eugenia Rodrigues, natural
 desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de
 que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de
 Praga; neto paterno de Manoel de Santa, e materno de Guilherme
 Rodrigues e Joannarda Rago. Foi seu padrinho João Tavares de S. João do
 corado, escrivão, residente na parochia de São João Baptista, e sua
 madrinha foi Domingas Barbosa, solteira e residente no menciona
 do sitio de Praga, os quizes todos, eci serem as proprias. E para con
 tar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confizei e assigno
 com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Assim crant retos.

João S. d'Almeida
 O parochio de S. Ferrnias

F. 65
 José
 Fallerio

Nos vinte e cinco dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e um, na
 Capella de Santo Antonio servindo actualmente de S. João parochiano da
 frequencia de São João Baptista da ilha Praga, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e
 João Soares e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo e S. João Ferrnias, para
 collado desta frequencia, baptizei solemnemente, um individuo de sexo
 masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de
 Pedra Preta desta parochia no dia vinte e nove de dezembro do anno
 ultimo findo de mil e novecentos, pelas onze horas da manhã, filho
 sexto, primeiro deste nome e legitimo de João Soares e Mathilde Fei
 tido, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde se
 receberam e moradores no referido sitio de Pedra Preta; neto pa
 terno de Clementina de S. João, e materno de Joaquina Tavares e Mari
 ana de Barros. Foi seu padrinho José Jacinto Estima, casado me
 gociante, residente no sitio de S. João desta mesma frequencia, e sua
 madrinha foi Luiza de Barros, solteira e residente no sitio de Cam
 po Baixo da frequencia de Nossa Senhora d'Alfada, os quizes todos
 eci serem as proprias. E para conatar mandei lavrar em dupli
 cado este termo que depois de lido e confezido permittente os pa
 drinhos, comigo assigno, aquelle, não assignando esta forma
 saber escrever. Assim crant supra.

João Calisto
 O parochio de S. Ferrnias

N.º 66 *Quem de Junho de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio*
Emilia *seminado actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha de*
Legitima de: ra. Provincia e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
Gregorio Martins presbytero Roneyo Claudio Ferrino, parochio collecto desta freguesia, baptizo
Luiz de Maio de 1901, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Santo Onofre Abba
de e de Maria Emilia Martins Cardozo, natural desta ilha e fre
guesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianas, trilha Chadones e moradoras no referido sitio de São Pedro, neto paterna de Christina Martins Roza, e materna de Emilia Leitao. Foi seu padrinho Augusto Santos, empregado particular, e sua madrinha foi Laura Pereira da Silva, solteiros e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se seram os proprios. E para comtae mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignaues. Prova em ut supra.

Augusto Santos
Laura Pereira da Silva.

O parochio, Roneyo Claudio Ferrino

N.º 67 *Quem de Junho de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio*
Aurora *seminado actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da*
Legitima de: ilha de Funchal, Provincia e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da mesma
parochia da ilha de Funchal, em o presbytero Roneyo Claudio Ferrino, parochio collecto desta
de Chadones e freguesia, baptizo solemnemente um individuo do sexo feminino
Roza Neves de, a quem dei o nome de Aurora, e que nasceu no sitio de Cabano
Luzia *desta parochia no dia vinte de Janeiro do corrente anno de mil nove*
centos e um, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primicia
deste nome e legitima de Joaquim Luiz de Chadones e Roza Neves de
Luzia, proprietarios, abitantes e parochianos desta freguesia de São
João Baptista onde se receberam e moradoras no referido sitio de
Chadones, neto paterna de Jose Luiz de Chadones e Maria Jose da Luzia
Luzia, e materna de Augusto Neves Leitao e Maria Julia Leitao. Foi
seu padrinho João Baptista Guimarães, proprietario, e sua madri
nha foi Henriqueta Helena Guimarães, casadas e residentes
ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se
seram os proprios. E para comtae mandei lavrar em duplicado
este termo que he conferido e assigno com o padrinho. A madrinha

S. Formosa

nao sabe escrever. Para em retiro.

J. Baptista Guimarães
O Parocho, O Padre Formosa

Ho. 68
 Custodio Capella de Santo Antonio servindo actualmente de freguesia parochial de
 illegitimo de São João Baptista da ilha, Praya, Provincia e Bispado de Cabo Verde e Con-
 ceição Taria. e o presbytero Louço Judic Taminio, parochia col-
 lada desta freguesia, baptizou solemnemente um indivi-
 duo do sexo masculino a quem dei o nome de Luis, e que nasceu
 no sitio de Calvario desta parochia no dia quinze de Junho do
 anno settimo fido de mil e novecentos, pelas sete horas da noite,
 filho primicio e illegitimo de Carlota Conceição Taria, solteira, tra-
 balhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João
 Baptista e moradora no referido sitio de Calvario; neto materno
 de Maria da Conceição da Gama. Foi seu padrinho Francisco Ma-
 ria Tejo, casado, negociante, e sua madrinha foi Maria Lopes, solte-
 ira residentes ambos nesta povoação de São João Baptista, os quaes
 todos se seram os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe
 Carlota Conceição Taria, e declarou reconhecer o baptizado, como seu
 filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
 levar em duplicado este termo que depois de lido e conferido pe-
 rante os padrinhos e a mãe, comigo todos assignam. Para em retiro.

Maria de Taria
 Carlota Conceição Taria
 O Parocho, O Padre Formosa

Ho. 69
 Custodio Capella de Santo Antonio servindo actualmente de freguesia parochial de
 illegitimo de São João Baptista da ilha, Praya, Provincia e Bispado de Cabo Verde e Con-
 ceição Taria. e o presbytero Louço Judic Taminio, parochia col-
 lada desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo mas-
 culino a quem dei o nome de Custodio, e que nasceu no sitio de
 Calvario desta parochia no dia um de Março do corrente anno de
 mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, filho primicio
 e illegitimo de Olympica da Gama, solteira, trabalhadora, natural e
 parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referi-
 do sitio de Calvario; neto materno de Maria da Gama. Foi seu
 padrinho Custodio Manuel Soares, casado, e sua madrinha
 foi Catharina da Gama, solteira e residentes ambos nesta

provação de São João Baptista, os quaes todas se vierem os proprios.
Compararem perante mim e as testemunhas Chanceler Chaves Leitão,
curado, escrivão eclesiastico, Joaquin Alves d'Almada, empregado
particular, e Honorio Coelho de Souza, negociante, ambos solteiros e todos
residentes nesta mesma província, a referida mãe, cuja identidade
é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou
reconhecer a baptizada como seu filho, consentindo ser declarado o
seu nome. E para constar mandei haonar em duplicado este termo
que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as tes-
temunhas, comigo, todos assignam, mecos a mãe, e cujo rogo assigna
a primeira testemunha, e a metrinha por não saberem escrever.
Beira em vt retro.

Autoria Mamed Duarte
Chanceler Chaves Leitão
Joaquim Alves d'Almada
Honorio Coelho de Souza
O padrinho Francisco Ferraz

H. 70
Olivia
Nos nove dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e um, nesta
Capella de Santo Antonio, servindo actualmente de Igreja parochial de
illegitima de São João Baptista, da ilha de Beira, Província de Espirito de São. Norte e
Sibama Soares, Boncelha, da mesma ilha, eu o presbytero Leonor de S. Termino, para
Um extracto e ho collado desta frequencia, baptizei solamente um individuo
em 17-8-916; do sexo feminino a quem dei o nome de Olivia, e que nasceu no
D. N. do
P. N. do
P. N. do
sítio de Boa Modella desta parochia no dia tres de Abril do corrente
anno de mil novecentos e um. pelas tres horas da tarde, filha, segun-
da, primeira deste nome e illegitima de Sibama Soares, solteira, traba-
dadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptis-
ta e monadana no referido sítio de Boa Modella, nesta materna
de Licente Soares e Olivia Termino. Foi seu padrinho Francisco
Marcia Leitão, curado, negociante, residente nesta província de São
João Baptista, e sua metrinha foi Julia Chaves, solteira e residente
no sítio de São d'Alma, desta ilha, os quaes todas se vierem os
proprios. Compararem perante mim e as testemunhas Chanceler
Chaves Leitão, curado, escrivão eclesiastico, Joaquin Alves d'Alma-
das, empregado particular, e Honorio Coelho de Souza, negociante, am-
bos solteiros e todos, residentes nesta mesma província, a referida mãe
cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas tes-
temunhas, e declarou reconhecer a baptizada como seu filha,
consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
haonar em duplicado este termo que depois de lido e conferido

S. Ferrnino

perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assignando, meos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não saber escrever. Pura, em ot. retro.

Francisco ebbrio Lujia

Francisco Neves Leitão

João de Alencar

Honri Colho de Buzo

De para o Sr. Andre' Ferrnino

Fl. 71
 Nos tres dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e um, nesta Capella
 Mathilde de Santo Antonio, unido actualmente de Igreja parochial de São João
 illegitima de Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado de Bahia. N. de S. Loucello
 Domingos Lopez de Lima, eu o presbytero Louzeiro Ferrnino, p. oucho, colla-
 do de dita frequencia, ha p. oucho, e de seis de Maio do anno de mil novecentos e um, por tres honras da madrinha, filha quarta,
 primeira de este nome e illegitima de Domingos Lopez de Lima, colheira, tu-
 baldona, natural e parochiana de dita frequencia de São João Baptista
 tua e moradora no referido sitio de São João da Olay, nota padrinha de Nico-
 lao Lopez de Lima e Jacquina Soares. Foi seu padrinho Ernesto Duarte,
 casado, pedreiro, residente no sitio de São João de dita mesma frequencia,
 e sua madrinha foi Bernardina Gomes Tati, tambem casada e resi-
 dente no sitio de Matto da frequencia de Nossa Senhora do Monte, as
 quaes todas, eci, e com os proprios, comparecem perante mim e as tes-
 temunhas Quencia Neves Leitão, casado, escrivão ecclesiastico, Jac-
 quim Alves d'Almeida, empregado particular, e Honri Colho de
 Buzo, negociante, ambas colheiras e todas residentes nesta parochia
 de São João Baptista, a referido mãe, cuja identidade e reconhecida
 por nome pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer a
 baptizada, como sua filha, consentindo ser declarada, o seu nome.
 Neste acto comparecem igualmente Theodorico José Parboim, viuvo,
 trabalhador, filho legitimo de Felisberto Parboim e Catharina Parboi-
 ra, natural da frequencia de São João de São Lourenço da ilha de São
 na minha frequencia e das mencionadas testemunhas, declarau
 que reconhecia a baptizada por sua filha por todas as effeitos, e
 por não saber escrever vai assignar a seu rogo Augusto Santos
 colheiro, empregado particular e residente nesta mesma parochia.
 E para comta mandei fazer em duplicado este termo que de
 pois de lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as teste-
 munhas, comigo, todas assignando, meos a mãe a cujo rogo

assignam a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Brava era ut retro.

Ernesto Duarte
Francisco Alves Leitão
Joaquim Alves de Almeida
Honorio Colho de Buzo
Augusto Panto
O parochy, J. Andre' Ferraz

N.º 72 Dos quinze dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e seis, Henrique nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Prespado de Santa Felicia do Sul e do Sul do Sul da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Christo Teresinha da Silva, ministro, parochy collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de Lorna Rodella, desta parochia, no dia cinco de Junho do anno de mil novecentos, noventa e quatro, pelas sete horas da noite, filho novo, primeiro deste nome e legitimo de Julia Lopes e Isabel da Silva, trahidos adores, nutridos e parochianos da dita frequencia, onde se recederam e morados nos referidos sitios de Lorna Rodella; neto primeiro de Maria Lopes, e materno de Maria Santa da Silva. Tã seu padrinho Joaquim Jose de Souza, proprietario, e sua madrinha foi Carlota dos Santos Souza, casados e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sci serem os proprios. E para certidão mandei levantar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Brava era ut supra.

Joaquim Jose de Souza
Carlota dos Santos Souza
O parochy, J. Andre' Ferraz

N.º 73 Dos vinte e tres dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e seis, Henrique nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Prespado de Santa Felicia do Sul e do Sul do Sul da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Christo Teresinha, parochy collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu na villa de São Felipe da ilha do Lago no dia devese de Abril do anno de mil novecentos, noventa e seis, ignorando-se a hora do nascimento, de filiação desconhecida. Tã seu padrinho José Alves Leitão, casado, parochy. Mor desta

S. Ferrnias

ilha, residente nesta paróquia de São João Baptista, e sua madrinha
foi Maria Vieira Martins, solteira e residente no sítio da terra desta
freguesia, os quaes todos, sei serem os proprios. Este baptismo foi au-
torizado pelo Governador Ecclesiastico desta diocese, em Carta Cantoral de
quinze de Março do anno ultimo findo. E para constar mandei fazer
em duplicado este termo que he, conferi e assigno com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. P. Regam em ut. re. etc.

João Alves Leitão
O parcho, S. Ferrnias

St. 74 Dos vinte e tres dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e um.
Maria, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de ⁹¹¹ freguesia
legitima de: al de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia e Arquipaço de Cabo
São de Loure Verde e Conselho da mesma ilha, seu o presbytero Loueyo Claudio
Moraes, e Filomena Termino, parocho e collado desta freguesia, baptizou solemnemente um
ma Rodriguez, individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de Maria, e que
nasceu no sítio da terra desta parochia, no dia dezanove de Abril
do anno ultimo findo, de mil e novecentos, pelas nove horas da noi-
te, filha terceira, primeira deste nome e legitima de João de Loure
Moraes, natural da ilha de Maio, e de Filomena Rodrigues, natural
desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que
são pais e mães, trabalhadores e moradores no referido sítio da terra,
nesta parochia de Filomena Cardozo, e materna de Maria Rodrigues.
Seu padrinho Antonio Alves Leitão, casado, escreveo ecclesias-
tico, e sua madrinha foi Ignor da Lomba e Neves, solteira e residentes
ambas nesta paróquia de São João Baptista, os quaes todos, sei serem
os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este
termo que he, conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. P. Brava era ut. supra.

Antonio Alves Leitão
O parcho, S. Ferrnias

St. 75 Dos vinte e quatro dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e
Jurubio, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de freguesia
legitima de: parochial de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia e Arquipaço
Francisco da Silva, de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, seu o presbytero Loueyo
Claudio Termino, parocho e collado desta freguesia, baptizou solemnemente
o referido Jurubio, um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de Jurubio, e
que nasceu no sítio de Feus, desta parochia no dia quatro de Abril
do anno de mil novecentos novecentos e quatro, pelas oito horas da
manha, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Francisco
de Março 1899
O parcho

L. Ferraz

No. 77
Ricardo
em 27.3.91
o Paroco,

Os vinte e cinco dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja paroquial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipelago da Ilha da Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Romão Othobio Termino, paroco, collado desta frequencia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Ricardo e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia quatro de Abril do corrente anno de mil novecentos e um, pelas tres horas da manhã, filho legitimo, primeiro deste nome e legitimo de Francisco Salles Pinheiro e Maria do Anjo do Anjo Pinheiro, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam em nodones no referido sitio de São; meta paterna de José Carlos Pinheiro e Domingos de Jesus da Silva Pinheiro, e materna de Teresinha Lopes do Anjo e Maria Lourenço Pereira do Anjo. Foi seu padrinho José Maria do Anjo, recolhedor deste Concelho, e sua madrinha foi Maria Elzabeth Fontes, casados e residentes ambos, nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para cumprir mandoei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e cumprido perante os padrinhos, canigo e congregação. Brava era ut supra. -
José Maria do Anjo
Maria Affonso Monteiro
O paroco L. Ferraz

Com traça casamento Civil neste Concelho, no dia 14 de Maio de 1911, com Maria Assumpção Martins Azevedo, natural desta ilha filha de Amancio José de Azevedo e de Ana de Sena Martins Azevedo.
Brava, 8/7/80
O paroco

[Signature]

No. 78
Candida
no dia 21 de Abril de 1911
Com Cédulas Blancas de Sena, natural da No. 5 da Praça, Ilha de São Tiago, filho de José Blau e de Maria de Sena Tavares.
Brava, 4-7-69
O paroco
Apel. Ferraz

Os vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja paroquial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipelago da Ilha da Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Romão Othobio Termino, paroco, collado desta frequencia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Candida, e que nasceu no sitio de São da Rocha desta parochia no dia vinte e sete de Novembro do anno ut supra findo de mil novecentos, pelas dez horas da noite, filha primeira e legitima de Benjamin da Rocha Henriques e Maria do Anjo Henriques, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam em nodones no referido sitio de São da Rocha; meta paterna de José Henriques e Carlota da Rocha, e materna de Valeriano Lopes do Anjo e Maria Anna Pereira Monteiro. Foi seu padrinho Benjamin da Rocha, casado, marítimo, residente nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Carlota Lopes da Silva, solteira, e residente no mencionada sitio de São da Rocha, os quaes todos sei serem os proprios. E para cumprir

retiros, e sua madrinha foi Leopoldina Maria de Sá, colheira e residente em Lisboa nesta povoação de São João Baptista, os que nos todos sei serem os próprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, confiei e assigno com a padrinha. O meu padrinha não sabe escrever. Prava era, ut supra.

Pedro José Pinheiro
O parcho, e cura e Ferraria

H.º 81 Dos seis dias do mez de Junho do anno de mil, novecentos e um, nesta Lourença fidalga de Santo Antonio e curado, naturalmente de freguesia parochial de São Legitima de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e São João Baptista de Lisboa da mesma ilha, eu o presbytero canoço Andre Lamas, parcho de São Lázaro e Alameda, collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo macho da Lourença ferraria, a quem dei o nome de Aurora, e que nasceu nesta Parochia de São João Baptista no dia dez de Maio do anno de mil novecentos e um, pelas quatro horas da tarde, filha de Maria Rosa de Almeida e de João de Almeida, primeira deste nome e Legitima de São João Baptista de São João Baptista da Lourença Rodrigues de São, natural de Alameda, freguesia de São Pedro da Cidade de Lisboa, onde se recolheram em matrimonio, proprietarios e parochianos da referida freguesia de São João Baptista e moradores na referida povoação, nesta parochia de São João Baptista de São Lázaro e Alameda, dos Santos São Lázaro, e materna de Santo Antonio José Alves Rodrigues e Libânia Maria Lourença Rodrigues. Foi seu padrinho o avô paterno Joaquim José de São, proprietario, e sua madrinha foi Maria Bartolomeu de São, Martim, casados e residentes em Lisboa nesta mesma povoação de São João Baptista, os que nos todos sei serem os próprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, confiei e assigno. Prava era, ut supra.

Joaquim José de São
Bartolomeu dos Santos Ferraria e Martim
O parcho, e cura e Ferraria

H.º 82 Dos sete dias do mez de Junho do anno de mil, novecentos e um, nesta Lourença fidalga de Santo Antonio e curado, naturalmente de freguesia parochial de São Legitima de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e São João Baptista de Lisboa da mesma ilha, eu o presbytero canoço Andre Lamas, parcho de São Lázaro e Alameda, collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Carolina, e que nasceu no dia de Outubro desta parochia no dia dez

de julho do anno settoenta e cinco de mil e novecentos, pelas quatro ho-
ras da tarde, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Sa-
minguis da Rocha, solteiro, natural da ilha do Maio, trabalhado-
ra e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e morada em
no referido sitio de Miraboto; nesta materia de Felomeno da Rocha.
Seu padrinho José Antonio de Jesus, casado, em primeiro, e sua
madrinha foi Maria Lopes de Lima, solteira e residente, ambos nes-
ta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Compare-
ceram perante mim e as testemunhas Antonio Mendes Leitão,
casado, escrivão ecclesiastico, Joaquim Alves de Almeida, emprega-
do particular, e Honorio Coelho de Souza, negociante, ambos soltei-
ros e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, a referida
mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas tes-
tunhas, e declarou reconhecer a legitimidade, como sua filha
consentida, ser declarado o seu nome. E para constar mandei
fazer em duplicado este termo que depois de lido e confido
perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as si-
gnas, menos a mãe, a cujo rogo acceitei a primeira testemunha, e
a madrinha por não saberem escrever. E assim se fez.

Joze Antonio de Jesus
Antonio Mendes Leitão
Joaquim Alves de Almeida
Honorio Coelho de Souza
E perante Felomeno da Rocha

Ho. 83
Senhorinha Capella de Santos batidos, servindo actualmente de Igreja paroquial de
illegitimidade. São João Baptista da ilha de Braua, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Con-
Mariaanna de, celho da mesma ilha, eu o presbytero, Conego e Padre Terencio, parochoal
linda. p
lado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de Senhorinha, e que nasceu no sitio de
Turmo desta parochia no dia vinte e dois de Abril do corrente anno de
mil novecentos e um, pelas cinco horas da tarde, filha terceira, primei-
ra deste nome e illegitima de Mariaanna de Lima, solteira, trabalhado-
ra, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e morada
na no referido sitio da Turmo; nesta materia de Rosa de Lima. Seu pa-
drinho José Lacerda de Sousa, casado, negociante, residente no mu-
nicípio do sitio de Turmo, e sua madrinha foi Mariaanna dos Reis fo-
mes, também casada e residente no sitio de Santa Barbara desta
mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceram
perante mim e as testemunhas Antonio Mendes Leitão, casado, e

Handwritten signature or name at the top right.

escrivão ecclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida, empregado particular e Honorio Coelho de Albuquerque, negociante, ambos solteiros e todos residentes nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meias e mais, e cujo rogo assigna a primicia testemunha, por ella não saber e nem. (Assim em et, etc.)

João Soares de Aguiar
Barbana dos Reis e Gomes
Antonio Alves de Sá
Joaquim Alves d'Almeida
Honorio Coelho de Albuquerque
E para constar, e para se guardar

N.º 84
Rufino
illegitimo de
Juliana Pereira
faleceu hoje
dia 9/3/94,
como consta
do registro de
douto n.º 13/94
lavrado a fls
200v.º de livro
competente n.º
32.

Em vinte e nove dias do mes de julho do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Ceila. Fidei publicana Pereira, e conceito da mesma ilha, eu o presbytero honrado Andre Termino, parocho collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Rufino, e que nasceu no sitio d'Alquada desta parochia no dia seis de Maio do anno ultimo findo, digo do corrente anno de mil novecentos e um, pelas duas honras da manha, filho segundo, primicio deste nome e illegitimo de Juliana Pereira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia e moradora no referido sitio d'Alquada, neto materno de Anna Pereira. Foi seu padrinho Nicario Martins, trabalhador, e sua madrinha foi Helena da Louca, casada e residente, ambos no sitio de Nalcia, desta mesma frequencia, as quaes todos, sci serem as proprias compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Alves de Sá, escrivão, escrivão ecclesiastico, Joaquim Alves d'Almeida, empregado particular, e Honorio Coelho de Albuquerque, negociante, ambos solteiros e todos residentes nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meias e mais, e cujo rogo assigna a primicia testemunha, e as padrinhas por não saberem e nem. (Assim em et, etc.)

Breve 9/3/94
O Del. Sup.
Handwritten signature